



ESPECIAL SUBÚRBIO URBANIZADO

Correio*
O QUE A BAHIA QUER SABER
30.NOVEMBRO.2021

Obras e programas melhoram a vida de milhares de famílias

São diversas ações de melhoria da estrutura urbana e de assistência às comunidades

Com uma população estimada em cerca de 600 mil pessoas, o Subúrbio Ferroviário de Salvador é uma região que vem ganhando, cada vez mais, a atenção da Prefeitura, seja através de obras de melhoria da estrutura urbana como também por meio de projetos e programas

que contemplam diretamente milhares de famílias. Entre as ações mais importantes estão o projeto do Novo Mané Dendê, que prevê diversas intervenções, inclusive com novas moradias; o conjunto habitacional e urbanização da comunidade Guerreira Zeferina, até en-

tão conhecida como Cidade de Plástico; o Canal do Paraguari; o complexo esportivo em Paripe; o programa Morar Melhor; a reforma dos terminais marítimos de Plataforma e Ribeira; e várias outras, que estão transformando esta importante área da capital baiana.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.

Moradia digna beneficia população do Subúrbio

RESIDENCIAL Centenas de famílias foram contempladas no conjunto Vivendas do Mar

O Subúrbio Ferroviário de Salvador tem sido palco de uma verdadeira revolução promovida por projetos de infraestrutura, urbanização e mobilidade. São diversas obras da Prefeitura, que beneficiam milhares de pessoas nesta região da capital baiana, cuja população está estimada em cerca de 600 mil habitantes. Entre elas estão os conjuntos residenciais, que tornam realidade o sonho da casa própria de muitas famílias. O mais recente é o Residencial Vivendas do Mar, em São Tomé de Paripe, que contemplou 500 famílias.

O empreendimento, do programa federal Casa Verde e Amarela, conta com casas sobrepostas, cada uma com 47 m² de área útil, e a Prefeitura foi responsável por selecionar 250, entre os con-

templados, e fez também a inscrição dos dossiês e envio para a Caixa Econômica Federal, instituição responsável pela análise, aprovação e entrega das residências.

“Já somamos resultados importantes no Subúrbio neste ano. Um deles foi a entrega do residencial Vivendas do Mar, através do antigo programa Minha Casa, Minha Vida. Agora, 500 famílias podem viver com mais dignidade e vão poder passar um Natal diferente e feliz com a conquista da casa própria”, afirmou o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza.

TRANSFORMAÇÃO

O empreendimento possibilitou a transformação na vida de muitas famílias, entre elas a de Cleonice Pereira, de



40 anos, e a sua filha Maria Eduarda, de 8 anos. “É uma sensação maravilhosa, de gratidão, pois foi muito tempo almeçando e agora estou muito feliz. No lugar onde eu

vivo hoje com a minha filha não há área de lazer. Saber que vamos viver em um local como esse, que vai nos proporcionar momentos felizes, é bom demais”, afirmou.

O empreendimento do programa Casa Verde e Amarela conta com casas de 47 m²

Morar Melhor reformou centenas de casas

O programa Morar Melhor vem realizando intervenções nas residências de baixo padrão construtivo através da requalificação das unidades, recuperando os componentes estéticos de forma que possibilite aos moradores maior conforto e qualidade de vida. No Subúrbio, centenas de famílias foram beneficiadas em Fazenda Coutos, Praia Grande e São Thomé de Paripe.

Em Fazenda Coutos, somente este ano, 301 moradias foram reformadas. As intervenções englobaram melhorias no banheiro, com colocação de vaso sanitário, novas janelas e portas e pintura e reboco em toda a residência. O Morar Melhor já chegou à localidade três vezes, e no total, a iniciativa já promoveu melhorias habitacionais em 832 casas.

“O principal problema que enfrentava era o telhado. Quando chovia, molhava todos os lugares. Na madrugada, tinha que acordar para colocar balde. Hoje a gente pode dormir sem preocupação”, relatou a dona de casa



Cintia de Oliveira, de 35 anos e três filhos, que teve a casa, herdada da mãe, totalmente transformada.

Diversas localidades do Subúrbio já foram contempladas com as melhorias nas

residências. Em Praia Grande, foram reformadas 200 residências. As intervenções também foram realizadas em 126 imóveis de São Tomé de Paripe; 392 em Plataforma, 189 em São João do Cabrito;

295 em Rio Sena; 591 em Alto de Coutos e 208 em Alto da Terezinha.

FUNCIONAMENTO

A definição dos serviços nos imóveis beneficiados com o

Cintia de Oliveira, ao lado dos filhos, foi uma das contempladas em Fazenda Coutos

Morar Melhor é feita na fase de cadastramento, em conjunto com o morador, observando também critérios técnicos. As intervenções englobam pintura e reboco, troca de janelas e portas, substituição de vasos sanitários e pias, recuperação ou troca de telhado. O limite de investimento para cada imóvel é de até R\$7 mil.

34 MIL

É o número de lares já reformados pelo programa Morar Melhor em toda Salvador



conteúdo
e o b
medida

GERENTE COMERCIAL
LUCIANA GOMES
(71) 3203.1393

COORDENADORA
VANESSA ARAÚJO
(71) 3203.1090

EDITORA DE CONTEÚDO
DE PROJETOS
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

COMUNICAÇÃO
NATÁLIA IMPROTA
(71) 3203.1480

ANALISTA DE MARKETING
FERNANDA VIDAL
(71) 3203.1835

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL.CORREIO@REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORA COMUNICAÇÃO

Projeto Novo Mané Dendê começa a mudar a vida de diversas famílias

MORADIA Prefeitura entrega os primeiros dos 970 imóveis previstos na urbanização da região

Uma das maiores intervenções urbanas e sociais da história de Salvador, o projeto Novo Mané Dendê já começou a mudar a vida de centenas de famílias. Dentro do pacote de ações, a Prefeitura acaba de entregar os primeiros 120 imóveis do empreendimento habitacional, de um total de 260 unidades, em Ilha Amarela, no Subúrbio Ferroviário. São 13 prédios com apartamentos de dois quartos, alguns adaptados para pessoas com deficiência.

As famílias beneficiadas residiam em situação precária de moradia, no perímetro dos trechos onde ocorrem as obras da primeira etapa do projeto. Elas foram selecionadas pela Caixa Econômica Federal (CEF), através do antigo programa Minha Casa, Minha Vida, e não pagarão as parcelas

correspondentes ao valor do imóvel, pois o projeto vai quitar as prestações. As 140 unidades restantes seguem com a documentação dos beneficiados em análise pela CEF.

“Neste momento estamos com a primeira fase das obras a todo vapor em Ilha Amarela. O projeto está trazendo a maior transformação social que o Subúrbio já viu”, afirmou o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Luís Carlos Souza.

Outras 710 unidades habitacionais serão construídas pelo Projeto Novo Mané Dendê, dentro da própria área da bacia do rio, em trechos ainda desocupados e em vazios que surgirão a partir da implantação das obras previstas nas áreas de saneamento, infraestrutura e de requalificação urbana.

A cuidadora de idosos Ana



Bett Jr./Secom PMS

Paula dos Santos, de 45 anos, moradora do Rio Sena, lembra das péssimas condições em que vivia. “Os alagamentos eram frequentes, causando mau cheiro e mofo, não permitindo o mínimo de qualidade de vida. Hoje temos uma estrutura melhor,

tivemos toda atenção, explicações e detalhamento das moradias e demais intervenções”, afirmou. O condomínio onde passou a morar conta ainda com área de lazer, com parque infantil, quadra de esportes, quiosque, área verde e centro comunitário.

A primeira etapa do Residencial conta com 260 imóveis e estrutura de lazer

Mais de 45 mil pessoas serão beneficiadas



As obras incluem mobilidade e instalação de equipamentos como escolas, unidades de saúde, praças e espaços de lazer

As obras do projeto Novo Mané Dendê foram iniciadas em abril passado, e devem beneficiar mais de 10 mil habitantes e outros 35 mil de forma indireta nos bairros Alto da Terezinha, Itacaranha, Plataforma, Rio Sena e Ilha Amarela. Os investimentos devem chegar a R\$600 milhões, e incluem obras de saneamento, infraestrutura, habitação, mobilidade e instalação de equipamentos como escolas, unidades de saúde, praças e espaços de lazer e esporte, além de possibilitar a revitalização do Rio que leva o nome do projeto.

De acordo com o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Luís Car-

los Souza, neste momento as obras estão em curso em Ilha Amarela, na região da Via Tronco. “Estamos realizando o andamento das obras de macrodrenagem, microdrenagem, rede coletora de esgoto, interceptor de esgotamento sanitário e rede de abastecimento de água”, informou. Nesta primeira fase das obras, cerca de 138 funcionários estão atuando no local.

MEIO AMBIENTE

Além do ordenamento urbano na região e saneamento, o projeto possibilitará a recuperação da qualidade ambiental da bacia e das águas do Rio Mané Dendê e conse-

quentemente das cachoeiras de Oxum e Nanã, referentes paisagísticos, culturais e religiosos do Parque São Bartolomeu, situado no entorno da área de intervenção. No total, os benefícios vão alcançar 800 mil m² de área e as melhorias envolvem diversas áreas.

R\$600 MILHÕES

É o valor estimado dos investimentos que deverão ser realizados em obras do projeto

Escritório móvel orienta cidadãos

Criado há mais de dois anos, o Escritório Social busca atender à comunidade do Subúrbio Ferroviário, inserida na poligonal de intervenção do projeto Novo Mané Dendê. Ele opera em uma unidade móvel adaptada em uma van. Há também uma unidade fixa, localizada na Avenida Carioca, 22, no bairro de Itacaranha.

Uma equipe multidisciplinar, formada por assistentes sociais, psicólogos, arquitetos, sociólogos e comunicadores, tem como objetivo acolher e orientar

as famílias que serão reassentadas e beneficiadas, direta ou indiretamente, pelo projeto. O proprietário de um imóvel que está na área de obras, por exemplo, pode negociar uma das formas de compensação. Uma delas é o reassentamento no Residencial. Outra opção é o reassentamento monitorado, no qual a família procura um imóvel na região com características e valores semelhantes à sua habitação atual, e a Prefeitura realiza o pagamento do mesmo.



Jefferson Peixoto/Secom PMS

A unidade móvel percorre os cinco bairros do projeto

PARA ACELERA A RETOMADA, A PREFEITURA ACELERA OS INVESTIMENTOS

Com nossa população quase toda vacinada, Salvador já pode acreditar de verdade na retomada. E pra dar aquela força, a Prefeitura lançou o Volta por Cima, com várias ações, obras e investimentos. Mais de 2 bilhões de reais serão investidos em infraestrutura, mais de 80 mil novos empregos e postos de trabalho serão gerados. E, na área social, a Prefeitura vai investir mais de 1 bilhão de reais em novas ações na educação, mais exames e consultas na saúde, novas casas de acolhimento e novos restaurantes populares. Esse negócio de ficar pra baixo não é com a gente, não. **Vamos dar a volta por cima.**

**VOLTA
POR
CIMA**
PLANO
RETOMADA
SALVADOR



SALVADOR
PREFEITURA

AR

OS





Guerreira Zeferina realiza o sonho de centenas de famílias

CIDADE DE PLÁSTICO Projeto transformou comunidade sem estrutura em um novo conjunto habitacional

Uma localidade na região de Periperi, ao lado da Estação de Trem, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, era, há 15 anos, conhecida como “Cidade de Plástico”, em referência aos barracos feitos de madeirite e cobertos de lona, em meio a um ambiente sem qualquer estrutura. Este passado difícil, no entanto, ficou apenas na memória de centenas de famílias, cujas vidas foram transformadas com a implantação do Conjunto Habitacional Guerreira Zeferina, há três anos.

A escrava Zeferina, personagem importante das insurreições negras na Bahia no século XIX, inspirou muitas das mulheres guerreiras que chegaram à comunidade nos primeiros anos do Século XXI. Jorgina Maria da Costa, hoje com 64 anos, é uma delas. Junto com o esposo

Jorge e um dos quatro filhos, foi uma das primeiras a chegar na “Cidade de Plástico”, em um movimento que lutava por pedaço de chão para erguer uma casa. Loco, a comunidade cresceu, e em pouco tempo lá estavam erigidos quase 300 barracos.

Jorgina lembra com detalhes da chegada ao local em busca de moradia e do medo de viver em condições su-



“Foi uma sensação muito boa ao entrar na casa nova. Saímos do lixo para o luxo”.

Jorgina Maria da Costa
Moradora



humanas. “Era uma situação muito precária. Quando chovia, era muita lama e a água passava debaixo da cama. Não havia energia elétrica, banheiro e água encanada, e eu cozinhava na lenha. Era uma vida muito difícil”, lembrou.

Ela descreve com emoção o dia que entrou no seu apartamento, de dois quartos, no Bloco A do condomínio, que possui 257 unidades residenciais. “Chorei muito ao ter este sonho realizado. Foi uma sensação muito boa ao entrar na casa nova. Saímos do lixo para o luxo”, citou a recicladora, que sai de casa antes das 5h em busca de materiais.

Sensação parecida teve a dona de casa Ana Cláudia Soares, que mora com o

companheiro Anderson e as filhas Melissa, de cinco anos, e Clarissa, com apenas um mês de nascida. Ela reside no térreo do bloco J, onde moram vários cadeirantes, entre eles a filha mais velha, que é portadora de microcefalia. “Além da moradia muito boa, temos aqui toda a assistência bem próxima, como médico e creche. Tudo é bem organizado e limpo, e as pessoas colaboram”, afirmou.

ESTRUTURA

O conjunto habitacional foi entregue em duas etapas, sendo 125 imóveis na primeira, em 2018, e os outros 132 na segunda, em 2019. É composto por 10 prédios, com apartamentos de dois e três quartos, incluindo 20 moradias adaptadas para pessoas com deficiência.

O Guerreira Zeferina transformou a vida de centenas de famílias, que antes moravam em barracos no Subúrbio



“Além da moradia muito boa, temos aqui toda a assistência bem próxima, como médico e creche. Tudo é bem organizado e limpo, e as pessoas colaboram”.

Ana Cláudia Soares
Moradora

Investimento foi de R\$ 22 milhões Escola atende à comunidade

O Guerreira Zeferina é um projeto de intervenção social e requalificação urbanística. Com investimento de R\$ 22,1 milhões, em recursos próprios da prefeitura, o projeto elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) abrangeu uma área de cerca de 20 mil metros quadrados, entre a via férrea e o mar da Baía de Todos os Santos.

No espaço também há um centro comunitário, boxes comerciais distribuídos em dois quiosques, um parque infantil, uma academia de saúde, campo de futebol, miniquadra, espaço de convivência e lazer, calçadão de acesso à praia, deck e estacionamento. Tudo foi feito ouvindo os moradores, após processo de diálogo e utilizando até mão de obra local, capacitada e selecionada entre os beneficiários.

“Nós, técnicos, temos sempre um olhar de estrangeiros porque não moramos, vivemos, nem dominamos o território na sua realidade cotidiana.



O conjunto habitacional conta com um total de 10 prédios

na. Quem detém esses saberes é a comunidade, que nas trocas, nos apresenta soluções assertivas para seus conflitos diários”, enfatizou Tania Scofield Almeida, presidente da FMLF.

Além da intervenção urbanística, durante as obras, os moradores tiveram acompanhamento social que englobou ações como auxílio na relocação de famílias, concessão de Aluguel Social e até mesmo cursos de capacitação profissional para que as pessoas

tivessem a oportunidade de garantir o próprio sustento.

ENERGIA SOLAR

Outro diferencial do projeto é a sua eficiência energética. Através de um acordo de cooperação com a Coelba, o conjunto ganhou um sistema de geração solar fotovoltaica de energia, com investimentos de R\$ 2,4 milhões. A energia produzida é utilizada às áreas comuns do conjunto e na escola.

A Escola Municipal Guerreira Zeferina, implantada no conjunto habitacional, tem dois pavimentos e conta com oito salas de aula, sanitários, refeitório, solário, playground, além de estruturas complementares como cozinha, despensa, espaço para freezers, lavanderia e área de serviço. Foram investidos R\$ 2,1 milhões na estrutura, que possui uma área de 830 metros quadrados.

A diretora Ana Beatriz Santana fala com orgulho na unidade escolar, que atende atualmente a 157 alunos da região. São crianças de dois a cinco anos. A escola foi um dos pedidos da comunidade à Prefeitura.

“Assim que os filhos, os pais gostam muito da escola e participam da vida escolar. É uma unidade diferenciada”, afirma a diretora, que está na unidade desde a construção, quando foi iniciada a produção do projeto pedagógico.

Além do ensino, as crianças contam com atividades complementares, como aulas de karatê. As vagas também são abertas para a garotada da região. Elas também têm acompanhamento da saúde, com aferição de peso, tratamento dentário e vacinas. E a escola ainda possui uma “Sala do Socorrinho”, onde os alunos com alguma intercorrência são acolhidos antes do atendimento médico.



A escola municipal, de alto padrão, atende hoje a 157 crianças

Segunda etapa do Canal Paraguari deve ser entregue em janeiro

MACRODRENAGEM As obras geram melhorias na infraestrutura urbana na região de Periperi

A segunda etapa das obras de urbanização e macrodrenagem do Canal Paraguari, no Subúrbio ferroviário, está em andamento e deve ficar pronta em janeiro próximo. A estimativa é da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra). Os investimentos no projeto são de mais de R\$25 milhões, e beneficiam, principalmente, os moradores de Periperi e de bairros vizinhos.

De acordo com o secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza, esta segunda etapa inclui melhorias que vão da Rua da Glória até o eixo do Barramento, entre as ruas

Jaqueira e Beira Rio de Cima. Estão sendo investidos R\$7,2 milhões para regularizar a vazão de águas pluviais, com o objetivo de evitar alagamento em toda a extensão do canal.

A primeira etapa das obras foi entregue em novembro do ano passado. Contemplou 925 metros, com implantação de patamares de 2,80 m ao longo de toda a extensão, constituídos por lajes pré-fabricadas. Foram construídas travessias a cada 60 metros, facilitando a circulação de moradores. A região também ganhou um novo sistema de iluminação em LED e foram criados espaços públicos de convivência



A primeira etapa incluiu proteção no canal, travessias, ciclovia e áreas de lazer

e lazer com paisagismo, entre outras intervenções. Nesta fase, o investimento foi de quase R\$18 milhões, abrangendo o trecho que vai da Avenida Suburbana até a Rua da Glória.

A obra gerou melhorias na infraestrutura urbana da região. O cenário de alagemen-

tos, acúmulo de lixo, mau cheiro e incidência de insetos e de animais peçonhentos ficou para trás. A macrodrenagem proporcionou melhor fluidez ao curso do canal, e toda a extensão das margens ganhou pavimentação, corrimões, e uma ciclovia que vai facilitar o deslocamento dos moradores.

R\$25 MILHÕES

É quanto está sendo investido na urbanização do Canal do Paraguari

Terminais de Plataforma e Ribeira são requalificados



Os equipamentos passam por diversas melhorias estruturais

A Prefeitura deu início, este mês, às obras de requalificação dos terminais marítimos de Plataforma e Ribeira. Os equipamentos passam por uma série de melhorias estruturais, para proporcionar mais conforto aos usuários que utilizam o modal de transporte. As intervenções integram o pacote de ações para conservação de espaços públicos da cidade, através do programa Salvador no Grau, cujos investimentos devem ultrapassar de R\$ 43 milhões.

Durante a cerimônia de lançamento dos serviços, o prefeito Bruno Reis destacou a importância do modal de

transporte para os moradores das regiões da Cidade Baixa e Subúrbio. “É um meio de transporte rápido e que ajuda na mobilidade das pessoas que vivem na região, colaborando para a mobilidade da cidade”, afirmou.

Os serviços estão sob coordenação da Secretaria de Manutenção da Cidade (Seman) e o investimento de cerca de R\$600 mil, provenientes de recursos municipais. Envolvem tratamento e recuperação das estruturas de alvenaria e metálicas, dos deques em madeira e flutuadores. Serão instaladas novas telas de segurança e guarda-corpos. Os

reparos envolvem, ainda, pintura e manutenção das instalações elétricas e hidráulicas.

FECHAMENTO

O terminal da Ribeira foi fechado para as obras. Com isso, o embarque e desembarque dos passageiros passou a ser realizado através do Terminal Marítimo localizado pouco mais adiante, em frente ao fim de linha do bairro. No início de dezembro, será a vez do terminal de Plataforma passar pelos serviços. A previsão é que as intervenções em ambos os terminais durem aproximadamente 60 dias.

Subúrbio ganha novo complexo esportivo

Um novo espaço de esporte e lazer foi entregue, no mês passado, pela Prefeitura à população do Subúrbio. O complexo Jay Márcio Neves, situado na Avenida Carioca de Paripe, conta com uma praça, campo de futebol e quadra poliesportiva. A gestão municipal realizou obras de revitalização e modernização de toda a estrutura que existia no local. A obra foi possível através de uma articulação para viabilizar recursos de emenda federal e parlamentar, além de recursos da Prefeitura, totalizando o montante de R\$1,27 milhão.

O campo de futebol ganhou gramado sintético e o projeto também envolveu serviço de drenagem, pintura em alambrado e traves, construção de muretas e reforma das arquibancadas e do vestiário, além da colocação de uma rede de cobertura. A quadra foi totalmente reformada, com alambrado e pisos recuperados e pintados. As traves do

equipamento também foram trocadas, assim como as tabelas de basquete e os postes para colocação da rede de voleibol.

Dentro do complexo ainda foi construída uma praça com academia, pista de cooper, parque infantil e espaço gamer. O equipamento possui também bancos com assentos pré-moldados e mesas. Tudo isso em uma área de 2,5 mil metros quadrados. Todo o entorno do complexo também passou por melhorias, através da recuperação dos passeios e modernização da iluminação pública. Foram instalados 43 pontos de iluminação em LED, 36 projetores em LED e 21 postes.

“A obra foi 100% e agora o baba vai ter bem mais qualidade. Com certeza é um espaço que vai incentivar mais o esporte e as crianças ganharam também mais essa opção de lazer”, afirmou o auxiliar contábil Heitor Martins, de 51 anos, morador do bairro.



O Complexo conta com uma praça, campo de futebol e quadra

Revitalização da orla chegará a Periperi, Escada e Praia Grande

INFRAESTRUTURA Obras já haviam contemplado Plataforma, Itacaranhã e Prainha do Lobato

A Orla de Salvador vem sendo revitalizada nos últimos anos. E não foi diferente no Subúrbio Ferroviário, onde a Prefeitura realizou diversas intervenções, em Plataforma, Itacaranhã e na Prainha do Lobato. As próximas áreas contempladas serão Periperi, Escada e Praia Grande, totalizando mais três quilômetros de orla reformada, cujo projeto está sendo reformulado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF).

O primeiro trecho contemplado totalizou uma área de mais de 107 mil metros quadrados, entre os largos de Plataforma e Itacaranhã. De acordo com a presidente da Fundação, Tânia Scofield, o projeto de requalificação foi elaborado em conjunto com moradores e usuários

do espaço. A orla ganhou pavimentação em piso intertravado, ciclofaixa, nova iluminação pública, escadarias, rampas e bancos em recantos nas áreas próximas às casas. A região também foi beneficiada com parques infantis, academia de ginástica e mesas de jogos. Foi realizada contenção em alvenaria de pedra ao longo da via e pavimentação asfáltica de outras 15 ruas laterais à Almeida Brandão, que sofreu um processo de desgaste e deve passar por novas intervenções.

PRAINHA

A requalificação da Prainha do Lobato, entregue no ano passado, contemplou um trecho de 11 mil metros quadrados. “Esta é uma praia de extensão pequena, mas que



Bruno Concha/Secom PMS

atende a toda a comunidade. É um local onde as pessoas costumam vir para comer um churrasquinho, tomar uma água de coco ou bater um papo. Organizamos o que já existia”, afirmou Tânia Scofield.

Ao longo dos 400 metros do trecho de orla foram ins-

talados quiosques para comercialização de alimentos e bebidas, mesas para jogos, parque infantil, equipamentos para ginástica, rampas e escadas de acesso à praia, além de nova iluminação em LED. O projeto também resultou na reurbanização de uma praça do fim de linha.

A Orla em Plataforma foi umas das primeiras requalificadas no Subúrbio

Subúrbio 360 contempla educação, saúde, arte e atividades esportivas

O Subúrbio 360, que completará quatro anos de operação em janeiro, não é apenas um centro de educação em tempo integral. É um equipamento que une escola e comunidade de forma pioneira. Em dez mil metros quadrados de área construída, na Rua da Paz, em Coutos, também abriga espaços para qualificação profissional, saúde e atividades esportivas e culturais.

A Escola Laboratório (Escolab) é um dos destaques e faz parte de um projeto de ampliação do ensino integral através de um currículo voltado às tecnologias digitais. Oferece, no contraturno das aulas regulares, atividades baseadas em um currículo inovador, com foco em tecnologia digital, ciências, artes e esportes. É fruto de uma parceria com o Google e a SmartLab.

COMUNIDADE

O Centro oferece ainda oficinas esportivas e culturais. Elas são promovidas para indivíduos acima dos seis anos, sem limite de idade, de forma gratuita para a comunidade do entorno. A lista de modalidades inclui ballet, canto, dança do ventre e urbana, futsal, ginástica



Vallier Pontes/Secom PMS

O equipamento beneficia milhares de pessoas com diversas atividades voltadas à comunidade

funcional, voleibol, teatro/dança, taekwondo, jiu-jitsu, percussão e karatê. Antes da pandemia, mais de 1,5 mil pessoas eram beneficiadas. Hoje, para que as atividades ocorram seguindo protocolos, o número foi reduzido.

Uma cozinha industrial proporciona qualificação para a produção de alimentos. Um dos cursos é o de panificação básica, oferecido através da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), em parceria com o Senai.

CER

Já o Centro Especializado em Reabilitação (CER II), também instado no Subúrbio 360, vem promovendo



Jefferson Pinheiro/Secom PMS



Jefferson Pinheiro/Secom PMS

milhares de atendimentos, beneficiando a população de 22 bairros. Implementado pela Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), integra a Atenção Especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Natal de muitas luzes no Subúrbio

O projeto Natal de Salvador, que se tornou um dos principais eventos da cidade, também está presente no Subúrbio Ferroviário. No último dia 18 de novembro, a Prefeitura inaugurou a decoração especial na Praça da Revolução, em Periperi, que tem recebido visitantes de toda a cidade. Além de muitas luzes coloridas, o espaço conta com Casa de Papai Noel, árvore com teto iluminado, presépio, peças instigáveis, entre outros ornamentos.

A programação natalina na localidade, que nesta edição traz o tema “Luz para Recomeçar”, segue até 6 de janeiro, e envolverá apresentações de escolas, além das presenças do Papai Noel e Noeletes, todos moradores do bairro.

As visitas em Periperi poderão ser feitas das 18h às 22h – a praça foi fechada, com portões de entrada e saída. O acesso é gratuito.

“Seguindo as medidas de prevenção, como uso de álcool em gel e das máscaras, a Prefeitura convida a todos para um natal de superação, de amor, de inclusão, de fé e de recomeço”, destacou o diretor de Iluminação Pública, Júnior Magalhães.

A moradora Elen Santos, de 34 anos, levou a filha Franciele, de 11 anos, para ver a decoração e fazer fotos. “Achei uma novidade muito boa e a Prefeitura está de parabéns. Aqui nós iremos aproveitar o Natal sem precisar ir para o Centro. A minha filha está admirada com a beleza”, disse.

Betto Jr./Secom PMS



A Prefeitura inaugurou a decoração especial em Periperi